

A formação profissional é uma via cada vez mais direta ao sucesso

Iniciativas A Mostra de Ensino e Formação Profissional do programa PESSOAS 2030, promovida em Santa Maria da Feira, confirmou a importância que os cursos práticos estão a assumir no mercado e na vida dos jovens

A formação profissional desempenha um papel essencial no desenvolvimento social e económico, assumindo-se como uma ferramenta-chave para promover a empregabilidade jovem e responder às exigências do mercado de trabalho português, garantindo mão de obra qualificada.

Estes cursos oferecem competências técnicas específicas e práticas, valorizadas tanto pelos empregadores como pelos formandos, conforme ficou evidente na Mostra de Ensino e Formação Profissional do PESSOAS 2030 que decorreu na semana passada no Europarque, em Santa Maria da Feira.

A diretora-geral adjunta do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), Andriana Sukova, considerou ambos os eventos “bastante inspiradores”, pois encontrou “jovens apaixonados pelas profissões” e “muitas escolas que estão a oferecer cursos diversificados”, que “têm atraído jovens para desenvolverem a sua carreira”.

Após uma visita ao certame, em representação da Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia, Andriana Sukova destacou que “a melhoria de competências e a formação profissional estão a tornar-se parte integrante da educação, até porque a tecnologia evoluiu muito rapidamente e, obriga a uma aprendizagem contínua ao longo da vida”.

Na sua perspetiva, os jovens “parecem estar abertos a esta nova realidade, à formação e à melhoria das suas competências, e isso é realmente muito positivo”.

A diretora-geral adjunta do FSE+ afirmou ainda que “Portugal é um exemplo muito bom na área da política social, combatendo o desemprego e aumentando a participação dos jovens no mercado de trabalho”, destacando que o Fundo Social Europeu “é o único grande instrumento a investir nas pessoas”.

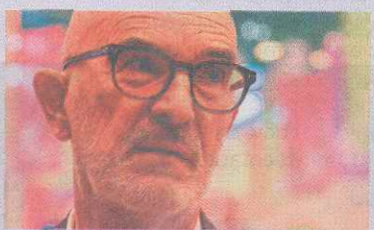
Um dos seus principais objetivos para os próximos anos é “fornecer apoio e orientação para melhorar competências e formação contínua, e garantir que os jovens aproveitem as oportunidades do ensino e formação profissional para con-

“



Portugal é um exemplo muito bom na área da política social, combatendo o desemprego e aumentando a participação dos jovens no mercado de trabalho”

Andriana Sukova
Diretora-geral adjunta do FSE+



A ideia de que apenas os licenciados são procurados no estrangeiro está errada. Estes jovens também têm empregabilidade. Há, no entanto, a necessidade de fazer um esforço para que a nossa economia consiga acompanhar os vencimentos praticados na Europa”

Domingos Lopes
Presidente do IEFP

cretizarem os seus sonhos e encontrarem a sua melhor profissão”, adiantou.

Entre as prioridades está também divulgar melhor as opções e oportunidades que a formação profissional oferece na Europa. Nesse sentido, a Comissão Europeia pretende “investir em todos os Estados-membros em atividades, programas e projetos que apoiem o ensino e formação profissional como a primeira escolha dos jovens quando decidem em que área estudar”.

Noutra matéria, o presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Domingos Lopes, reconheceu que ainda existe um estigma nas famílias e na sociedade que considera o ensino profissional uma formação menor, admitindo haver necessidade de “divulgar aquilo que se faz de bom, porque os jovens formados nos centros do IEFP ou noutras instituições têm uma empregabilidade incomparavelmente maior do que os outros”. Além disso, “os salários são superiores, porque são muito bem recebidos no mercado, tanto nacional como estrangeiro”.

“A ideia de que apenas os licenciados são procurados no estrangeiro está errada. Estes jovens também têm empregabilidade. Há, no entanto, a necessidade de fazer um esforço para que a nossa economia consiga acompanhar os vencimentos praticados na Europa e reter estes trabalhadores”, referiu Domingos Lopes.

As empresas, quer devido à falta de mão de obra, quer por causa da maior interiorização da sua responsabilidade social, estão a reconhecer a importância da formação profissional e a colaborar para que os seus resultados sejam cada vez mais efetivos”, concluiu.





PESSOAS 2030 tem 2,3 mil milhões para apoiar a formação inicial

O programa PESSOAS 2030, através do FSE+, apoia a oferta formativa de dupla certificação para jovens, onde se incluem os cursos profissionais. O investimento total elegível aprovado para apoiar a formação inicial de jovens é 2,358 mil milhões de euros, onde se incluem 2,004 mil milhões de investimento FSE+.

Os cursos profissionais são reconhecidos como uma Operação de Importância Estratégica, por contribuírem significativamente para a

realização dos objetivos do programa.

Esta formação permite a conclusão do ensino secundário ao mesmo tempo que concede uma certificação profissional. Os formandos podem ainda prosseguir para o ensino superior, pela via de acesso habitual ou por uma via de acesso específica para esta área de ensino.

A meta é atingir, até 2030, 55% de jovens no ensino e formação profissional.

Alavanca económica e social para os jovens



A Mostra de Ensino e Formação Profissional do programa PESSOAS 2030, promoveu os cursos profissionais enquanto Operação de Importância Estratégica, destacando projetos inovadores desenvolvidos pelos alunos das escolas públicas e privadas que são exemplos de boas práticas no ensino e formação profissional. Foi uma montra de práticas pedagógicas, inovação e excelência, proporcionando aos visitantes uma visão do trabalho desenvolvido.

Na iniciativa participaram três dezenas de escolas, apresentando cursos em

áreas como a Indústria 4.0, sustentabilidade, competências digitais e multimédia, turismo, hotelaria, restauração, cultura e património, comércio e serviços às empresas e serviços pessoais.

O evento promoveu o reconhecimento dos cursos no ensino e formação profissional, cofinanciados pelo FSE+, e a sua importância na promoção da empregabilidade dos jovens, na prevenção do abandono escolar precoce, pela alavanca social e económica que representam para as gerações mais jovens.

Milhares de alunos visitaram a mostra

As visitas de estudo de milhares de estudantes e formandos à Mostra de Ensino e Formação Profissional constituíram também uma oportunidade para os jovens contactarem com os projetos em desenvolvimento, descobrirem novas oportunidades e motivarem-se a participar numa próxima edição.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as práticas pedagógicas, a inovação e a excelência dos cursos profissionais desenvolvidos por escolas públicas e privadas de todo o país. Além disso, puderam compreender o valor e o impacto que os cursos profissionais e a formação profissional têm no desenvolvimento de competências e na promoção da empregabilidade

de dos jovens.

Em simultâneo com a Mostra de Ensino e Formação Profissional do programa PESSOAS 2030, decorreu a 46.ª edição do Campeonato Nacional das Profissões – PortugalSkills Norte 2024, que reuniu 430 jovens em 59 áreas de atividade do ensino e formação profissional. A iniciativa, organizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), decorreu sob o tema: "Onde há competência, há um Norte".

Os jovens mais qualificados irão representar Portugal nas competições internacionais do EuroSkills, em 2025, na Dinamarca, e da WorldSkills, em 2026, na China.



PESSOAS 2030 enfrenta desafios das qualificações, emprego e inclusão



Há uma preocupação enorme por parte das escolas profissionais em fazer uma formação procurada pelo sector empregador que permita um ajustamento eficaz entre as competências procuradas e aquelas que as escolas oferecem”

O programa PESSOAS 2030, que atua nas áreas da demografia, qualificações e inclusão, no âmbito do Portugal 2030, apoia medidas que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, de forma transversal, da questão demográfica.

O PESSOAS 2030 tem uma dotação de 5,7 mil milhões de euros, financiados pelo FSE+, e dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente, embora algumas das suas medidas possam abranger as regiões de Lisboa e do Algarve.

Para a presidente da comissão diretiva do PESSOAS 2030, Ana Coelho, “a questão do preconceito relativamente ao ensino e formação profissional resulta de “perceções” cada vez menos consonantes com a realidade, até porque “já foi muito mais acentuado e muito mais vincado do que presentemente, e as provas dos bons resultados estão à vista”.

Ainda assim, “é preciso envolver mais as famílias e toda a comunidade em ações pedagógicas que demonstrem, de facto, que a educação vocacional e o ensino profissional não são uma segunda opção. São para os jovens que,

muito cedo, sabem qual é o percurso que querem seguir”, explica.

Os cursos profissionais são uma aposta de Portugal, com a qual o PESSOAS 2030 “está claramente alinhado”, e que “têm provas dadas de grande sucesso, com um contributo enorme para a prevenção do abandono escolar e elevadas taxas de empregabilidade”.

A presidente da comissão diretiva do PESSOAS 2030 refere que “há uma preocupação enorme por parte das escolas profissionais em fazer uma formação procurada pelo sector empregador, pelo mercado de trabalho, que permita um ajustamento eficaz entre as competências procuradas e as competências que as escolas oferecem”.

“Não tenho a menor dúvida de que estes jovens serão bem-sucedidos, seja na integração no mercado de trabalho, seja no prosseguimento de estudos para o ensino superior. A aprendizagem ao longo da vida também é importante. Assim como temos de manter as nossas estradas e edifícios, também temos de continuar a investir permanentemente na educação. Nunca é um projeto acabado. É algo que temos de manter para o resto das nossas vidas”, concluiu Ana Coelho.



“Pessoas em Cena” faz balanço e reconhece trabalho feito

O evento anual “Pessoas em Cena” do PESSOAS 2030, que decorreu no auditório do Europarque na semana passada, abordou os resultados das políticas públicas nas áreas da educação e formação, emprego e inclusão social. A iniciativa incluiu ainda a estreia do documentário “Concretizar Abril - O Fundo Social Europeu nas Conquistas Sociais, Educativas e de Emprego”, produzido pelo PESSOAS 2030.

A manhã foi dedicada a conversas que abordaram os resultados das políticas públicas apoiadas pelo FSE+ no período de programação 2014-2020, no âmbito dos três programas em fase de encerramento. A tarde foi preenchida com

apresentações artísticas dos formandos das áreas de artes performativas de escolas profissionais, destacando o talento e a criatividade dos jovens que estão a ser formados através do ensino profissional.

O “Pessoas em Cena” foi também dedicado “a todos os que estão comprometidos com a educação e formação, com o emprego de qualidade e com a inclusão social em Portugal. Foi uma oportunidade para reconhecer as conquistas atingidas no período de programação anterior, por todos os envolvidos, e também os desafios que ainda se apresentam a todos os envolvidos”.

É preciso envolver mais as famílias e toda a comunidade em ações pedagógicas que demonstrem, de facto, que a educação vocacional e o ensino profissional não são uma segunda opção. São para os jovens que, muito cedo, sabem qual é o percurso que querem seguir”

Ana Coelho

Presidente da comissão diretiva do PESSOAS 2030